

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Brasileiro

CLASS. : 801

DATA : 13 01 89

PG. : 13

## Justiça de Roraima impede ação da Funai

A direção da Funai, ao tomar conhecimento das críticas feitas pelo secretário-geral do Ministério da Justiça, José Fernando Eichenberg, de que estaria permitindo a invasão de garimpeiros na reserva indígena Yanomami, em Roraima, garantiu que todas as providências estão sendo tomadas para a total evacuação da área.

No entanto, a Funai está dependendo de uma ação que corre na Justiça do Estado do Amazonas para poder desencadear a ação administrativa e solicitar o apoio policial para fazer a retirada. A direção da Funai informou que no dia 12 de dezembro passado enviou expediente (nº 561/88) à Superintendência da Polícia Federal (órgão afeto ao Ministério da Justiça) em Manaus, solicitando a retirada dos garimpeiros. Em resposta a este expediente, a superintendência da Funai no Amazonas recebeu telefonema de parte do DPF informando que deveria ingressar na Justiça com uma ação, para dar respaldo legal à medida.

Imediatamente — apesar do recesso do Judiciário — a Funai entrou com ação reivindicatória de posse (protocolo nº 28.144/89)

contra os garimpeiros, que se encontram na área indígena Maturacá, no Alto Rio Negro, onde se localiza um dos garimpos da região. No momento, a Funai aguarda liminar da Justiça para que possa dar respaldo à ação de evacuação da área.

A direção da Funai lembra ainda que há mais de 20 dias os homens do Departamento Geral de Engenharia (DGE) do Exército estão executando a demarcação das 19 áreas indígenas da região Yanomami. Este trabalho será realizado a curto prazo e, tão logo contem com o respaldo da Justiça, os órgãos do Governo realizarão ação conjunta para a total evacuação da área.

O superintendente da Funai no Amazonas, Celmo Alencar, informou que esteve em São Gabriel da Cachoeira, região do Alto Rio Negro, conduzindo providências com vistas à retirada dos garimpeiros e constatou que eles próprios começam a deixar espontaneamente a área. E que em virtude das notícias veiculadas pela imprensa, de que será promovida a evacuação, as aeronaves que forneciam mantimentos aos invasores deixaram de trafegar. Já há garimpeiros passando fome.